

47-SPG - Influência da termociclagem sobre absorção, solubilidade, dureza e cor de reembasadores de próteses bucomaxilofaciais

*Bruna Carolina Rossatti ZUCCOLOTTI, Amália MORENO,
Daniela Micheline dos SANTOS, Daniela Nardi MANCUSO,
Marcelo Coelho GOIATO, Eduardo Piza PELLIZZER*

Os materiais reembasadores resilientes tem como propósito diminuir a tensão, pressão mastigatória nos tecidos de suporte e aumentar a retenção da dentadura, além de serem indicados para próteses bucomaxilofaciais. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da termociclagem em dois materiais reembasadores macios definitivos (Sofreliner S e GC Reline Ultrasoft) quanto à absorção de água, solubilidade, dureza Shore A e estabilidade de cor. Foram confeccionadas 20 amostras, medindo 30 mm de diâmetro x 1 mm de espessura (absorção e solubilidade) e 20 com 30 mm de diâmetro x 3 mm espessura (dureza e estabilidade de cor). Os testes absorção e solubilidade foram realizados de acordo com Kazanji & Watkinson, 1988 El-Hadary & Drummond, 2000. A dureza foi mensurada em um durômetro e a estabilidade de cor por meio de um espectrofotômetro nos períodos inicial e após 2000 ciclos de termociclagem. Obtidos os dados, estes foram submetidos a análise de variância (ANOVA) seguido pelo teste t de student ($p < 0,05$). Em relação à absorção, solubilidade e estabilidade de cor não houve diferença estatisticamente significativa para ambos os materiais, já em relação ao teste de dureza foi constatada a diferença estatisticamente significativa entre os materiais em questão e os períodos. Concluímos que a termociclagem não interferiu na absorção, solubilidade e estabilidade de cor dos materiais macios, porém interferiu de forma significativa na dureza Shore A.